



SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº023/2025.

Aos Dezoito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, as dezessete horas, fizeram-se presentes os Senhores Vereadores de Faxinalzinho na Sala de Sessões da Câmara. Assumindo os trabalhos, o Presidente cumprimentou os presentes e convidou para colocarem-se de pé e juntos rezar a Oração do Pai Nosso. Em seguida pediu para secretária fazer a leitura da Ata nº022/2025. Posto a Ata em discussão e sem manifestações foi a votação e aprovado por todos. Em seguida pediu para secretária fazer a leitura do Projeto de Lei do Executivo nº041/2025 – **Estabelece as datas para pagamento do IPTU, e dá outras providências.** Posto o projeto em discussão e sem manifestações foi a votação e aprovado por todos. Em seguida pediu para secretária fazer a leitura do Projeto de Lei do Executivo nº042/2025 – **Autoriza o Município a complementar o Programa Troca Troca de Sementes, e dá outras providências.** Posto o projeto em discussão com a palavra o Vereador Guilherme Fortuna cumprimentou a todos presentes e disse Referente ao projeto, eu sou a favor. Eu só gostaria que, como houve já em episódios, na parte de distribuição, aqui tivemos um caso esse ano em que bastante produtores ficaram sem sementes de milho. Então, essa parte de distribuição aqui ela tem que ser cuidada, porque eu acredito que se vem, vamos supor, uma quantidade X, tem que ser distribuída para tantos agricultores. Daqui a pouco vai dar um saco para cada um, mas não pode ser distribuída 30 para um e nada para o outro. Então, eu acho que nessa parte aqui tem que cuidar muito, a parte de distribuição. Mas sim, eu sou a favor do projeto. Muito obrigado. Ainda em discussão com a Palavra o Vereador Elsom Pelin cumprimentou a todos e disse, Também sou favorável ao projeto de lei para a implementação. Inclusive, que aqui no corpo do projeto ele menciona não só culturas de verão, culturas de inverno também, que é muito carente, a nossa população é muito carente de sementes de qualidade. Muita gente planta sementes que produzem nem 50% do que uma semente selecionada, uma semente de uma sementeira que tenha nome, que tenha garantia de germinação e vigor físico na semente, que possa produzir um produto bom, tanto na cultura de verão quanto na cultura





De inverno. Um questionamento também que poderia ter um pouquinho mais de esclarecimentos com relação a esse projeto de lei é que a gente ficou ouvindo episódios na sociedade. Então, assim, acho que o setor quando detectou a falta, principalmente da semente de milho, poderia relacionar aqui para a Câmara de Vereadores, foram beneficiados até agora 150 produtores e temos ainda na fila de espera mais 30, mais 20, mais 10. Ficaria melhor para a gente poder defender um projeto desse e falar para a sociedade. Essa é a minha contribuição. Muito obrigado. Ainda em discussão com a palavra o Vereador Felipe Marcon cumprimentou a todos e disse, Só para complementar aí a questão Foi falado a semente do milho que foi distribuída esse ano e inclusive eu estive junto no momento que foi aderido o programa do Estado em Porto Alegre e a questão da distribuição o município só fez porque nenhum sindicato se dispôs a pegar a semente e distribuir. Não era a competência do município. O município não era quem regravava a distribuição. Esse programa da semente 100% vinha regrado pelo Estado. Eram seis saquinhos por produtor cadastrado na DAP. Então, se você chegasse lá e você estivesse enquadrado naquilo que o Estado exigia, você tinha direito a pegar. Não é que a prefeitura dizia, não, vou te dar dois ou três. Se você tinha direito de pegar os seis, distribuía os seis. A questão que aconteceu assim, nos anos anteriores, a média de semente do milho distribuída pelo município foi de 150 saquinhos. Foi pegado 300 sacos de semente e faltou. Porque o que aconteceu? Muita gente, como era de graça, antigamente se pagava no subsídio da semente. Muita gente se aproveitou, porque é de graça, e foi lá e pegou o que nunca pegava. E daí fugiu do cálculo feito baseado nos anos anteriores. Com isso, com o acontecido, a prefeitura até adquiriu novas sacas para suprir a demanda das pessoas que faltavam. Só que não era regrado pelo município. Quem regravava a distribuição era o programa do Estado. Então, não é que foi mal distribuído. Você tinha direito a seis saquinhos. A prefeitura tinha que só entregar os seis saquinhos. Você estava dentro adequado naquele programa. Então, foi isso que aconteceu. Por isso que faltou semente. Quem, às vezes, não pegava no troca-troca, que era subsidiado, pegou agora, que era gratuito. Ainda em discussão com a palavra o Vereador Guilherme Fortuna disse As novas sacas, que seria a segunda remessa, ela terminou antes de chegar. Ela nem chegou a vir e já terminou. O seguinte, eu acredito que o município tem que ter esse controle. Eu acho que todo mundo que precisa da semente tem que ter esse controle.





Beneficiado. Mais ou menos, eu acho que não tem lógica. Se chegar, vamos supor, mil sacos de semente, e tem mil produtores no município, porque eu vi casos de gente que nem plantavam a quantidade de terra e pegaram seis sacos de semente. Então, é uma coisa que precisa ser visto isso. Aliás, como nós somos um município pequeno, a maioria do pessoal sabe quanto área de terra tem uma pessoa e uma área de terra que tem outra. Então, eu acho que essa parte tem que ser cuidada. Com a palavra o Vereador Elsom Pelin disse com relação ao que o nosso colega vereador Felipe Marcon colocou, é sabido que quando é de graça, até injeção na testa as pessoas recebem. Mas o que eu me referi, com relação ao projeto, é que essas informações que você, privilegiado, porque foi junto, saberia, nós deveríamos saber. Para chegarmos aqui, ou lá na rua, ou lá no produtor, mas por que o fulano levou X, por que o Beltrano? Por isso, por isso, por isso. Então, um pouquinho de falta de informação, mas muito obrigado. Só para complementar, Guilherme, a questão de um ter pegado mais, outro pegado menos, pode ter certeza, vai ser fiscalizada essa semente. Não é o simples fato de você ir lá e pegar a semente, se você plantou ou não plantou, vai chegar o momento, acredito eu que ficou destinado a Emater fiscalizar, no momento da colheita ou da produção da selagem, a Emater vai chegar na propriedade e vai fiscalizar, onde é que foi plantado, onde é que não foi plantado, quanto produziu, quanto não produziu. Porque cada produtor que retirou a semente lá, ele assinou um termo de compromisso. Dentro daquilo que ele assinou não corresponder com a avaliação da Emater, ele vai ter que pagar a semente. Só para complementar o que eu tinha falado antes. Esperamos que seja vindo à tona isso aí, porque acreditamos que se pegou, tem que plantar. E que seja também divulgado a lista dos nomes, fulano pegou tanto, ciclano pegou tanto, para que não haja uma falta de informação. Com relação, colega Felipe, a fiscalização da Emater, vou falar com propriedade porque o meu irmão ficou sem e foi informado de que quem regularia isso seria a Emater. E ele compareceu ao escritório da Emater. A Emater afirmou pelo gerente local de que eles não têm responsabilidade nenhuma perante o programa Troca-Troca. Palavras do nosso gerente. Então, de que forma vai ser fiscalizado, acredito eu que tenha que ser fiscalizado por nós, que somos fiscais do município. Sem mais manifestações foi a votação e aprovado por todos. Em seguida pediu para secretária fazer a leitura do Projeto de Lei do Executivo nº 043/2025 – Cria crédito adicional especial no valor de R\$





Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA DE VEREADORES DE FAXINALZINHO

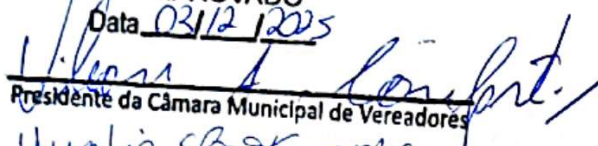
400.000,00 e dá outras providências. Posto o projeto em discussão com a palavra o Vereador Elsom Pelin com relação ao presente Projeto de Lei, ele é pertinente para a adequação das dotações orçamentárias para que seja aberta, acredito eu, tanto quanto atrasada a licitação para a gente reformar e construir novos espaços lá no CTG. É isso, não é, Presidente? Mais R\$ 400 mil é o valor exato das emendas parlamentares que os nobres colegas aqui, juntamente comigo, pleitearam e conseguiram para que fosse essa finalidade. Essa verba já vem nas contas municipais há um bom período. Tudo bem que a partir do momento em que é criada a nova rubrica orçamentária, o Executivo poderá suplementar via interna por decreto, porque R\$ 400 mil aplicado desde aquela época já deve estar lá nos R\$ 410 mil, R\$ 415 mil. Então, só para contribuir a respeito disso. Muito obrigado. Ainda em discussão e com a palavra o Presidente Vilson Confortin cumprimentou a todos e disse Como o nosso vereador falou, já com um pouco de atraso mesmo, isso já faz tempo que a gente vem batalhando sobre isso, mas vamos dar louvado que saia, que saia do papel, vamos dar uma torcida um pouquinho melhor que acho que vai funcionar. Acredito que é bem aplicado porque o nosso CTG está precisando. Quem frequenta lá pode observar que está com várias coisas, também precárias. Eu até estive conversando esse dia com o engenheiro e eles vão mexer na estrutura e banheiros. E o nosso CTG depende muito de banheiros ali. A gente faz os eventos grandes ali, a gente sente, a gente vê que é complicado. Mas vamos torcer que tudo dê certo. Muito obrigado. Sem mais manifestações foi a votação e aprovado por todos. Sem mais expedientes para o dia damos por encerrada a sessão, cuja ata após lida, discutida e aprovada será assinada pelo senhor presidente e demais vereadores presentes na sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2025.



Câmara de Vereadores de Faxinalzinho

APROVADO

Data 03/12/2025


Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Guilherme S. B. S. S. S. S.

Helena A. Marcon



Rudinei S. S. S. S.

David A. Palosi



